

CORRELAÇÃO ENTRE TEMPO DE PROVA E DESEMPENHO EM AVALIAÇÕES TEÓRICAS DE ANATOMIA ANIMAL

Vitória Caroline Aires Silveira ¹

Leonel Felix Leão Neto ²

Pedro Henrique Silveira Mengue ³

Matheus Damasceno Nunes dos Santos ⁴

Paulo Souza Junior ⁵

Amarilis Díaz de Carvalho ⁶

Resumo:

Os componentes curriculares de Anatomia são a base dos estudos para todas as ciências da área médica. São disciplinas cursadas obrigatoriamente nos primeiros anos da graduação. Em busca da otimização dos métodos de avaliação, o presente trabalho objetivou correlacionar o desempenho dos discentes com o tempo que os mesmos levam para concluir as avaliações teóricas. Foram aplicadas duas avaliações discursivas, contendo dez questões cada, para alunos matriculados no componente curricular de Anatomia dos Animais Domésticos I do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa. A primeira avaliação foi aplicada a 48 alunos e a segunda a 45. À medida que os alunos entregavam as provas, era anotado na folha o tempo que cada aluno levou para a resolução das questões. Houve uma tendência dos alunos com melhor desempenho levarem mais tempo para concluir a prova. A correlação entre nota e tempo foi $r = 0,61$ na primeira avaliação e $r = 0,57$ na segunda. Com base nas duas avaliações aplicadas, pode-se sugerir que uma avaliação discursiva contendo dez questões do conteúdo de Anatomia Animal deva durar pelo menos uma hora e quarenta minutos de modo a não limitar o desempenho dos melhores alunos.

Palavras-chave: Processo ensino-aprendizagem; provas teóricas; alunos ingressantes

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CORRELAÇÃO ENTRE TEMPO DE PROVA E DESEMPENHO EM AVALIAÇÕES TEÓRICAS DE ANATOMIA ANIMAL

¹ Aluno de graduação. vitoriaairess@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. lavaamao51@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. pedrobrxx@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. damascenovet@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. paulosouza@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Docente. amariliscarvalho@unipampa.edu.br. Co-orientador



CORRELAÇÃO ENTRE TEMPO DE PROVA E DESEMPENHO EM AVALIAÇÕES TEÓRICAS DE ANATOMIA ANIMAL

1. INTRODUÇÃO

Os componentes curriculares de Anatomia são a base dos estudos para todas as ciências da área médica. São disciplinas cursadas obrigatoriamente nos primeiros anos da graduação (König & Liebich, 2016).

Geralmente, os acadêmicos tendem a enfrentar algumas dificuldades perante a esta disciplina, tais como: o recém-ingresso na universidade; a repulsa pelos cadáveres; questões psicológicas; conteúdos muito extensos, entre outras (Braz, 2009). Por estas e outras razões, o desempenho nas avaliações costuma ser insatisfatório (Montes & Souza, 2005). O tempo destinado para as avaliações é motivo de controvérsia. A influência do tempo disponível para a resolução de provas de conteúdo prático sobre o desempenho de alunos de anatomia já foi documentado de forma aprofundada por Fabrizio (2012) e Zhang et al. (2013). No entanto, não são encontradas análises sobre o fato tempo nas avaliações do conteúdo teórico.

Em busca da otimização dos métodos de avaliação, o presente trabalho objetivou correlacionar o desempenho dos discentes com o tempo que os mesmos levam para concluir as avaliações teóricas.

2. METODOLOGIA

Foram aplicadas duas avaliações discursivas, contendo dez questões cada, para alunos matriculados no componente curricular de Anatomia dos Animais Domésticos I do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa. A primeira avaliação foi aplicada a 48 alunos e a segunda a 45. Em ambas foi estabelecido que a duração máxima seria de 150 minutos (2h30min). À medida que os alunos entregavam as provas, era anotado na folha o tempo que cada aluno levou para a resolução das questões.

Após a correção das provas pelos professores, os dados foram tabulados em uma planilha contendo as notas e o tempo que cada aluno precisou para entregar a avaliação. Foi realizada a estatística descritiva (média aritmética e desvio padrão) das notas e tempo. As notas foram agrupadas em quartis. Finalmente, um teste de correlação linear de Pearson foi realizado, considerando $-1 < r < 1$.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Pode-se observar que em ambas as avaliações, os alunos com melhor desempenho (1º. Quartil) levaram mais tempo para resolver as questões do que os demais (Tabela 1). Da mesma forma, aqueles com desempenho inferior tendem a entregar a avaliação com menos tempo. Para a primeira avaliação aplicada, o coeficiente de correlação linear foi $r = 0,61$ (Figura 1) e na segunda $r = 0,57$ (Figura 2). Sugere-se por ambas as avaliações que parece existir uma correlação positiva e moderada entre melhor desempenho e maior tempo para resolver as questões.

Tabela 1: Distribuição da média aritmética $\pm$ desvio padrão das notas e tempo levado pelos alunos para concluir as avaliações

	1ª. avaliação (n = 48)		2ª. avaliação (n = 45)	
	Nota (0 a 10)	Tempo (min.)	Nota (0 a 10)	Tempo (min.)
Geral	5,95 $\pm$ 2,05	75,13 $\pm$ 21,28	5,20 $\pm$ 2,16	92,82 $\pm$ 19,41
1º. quartil	8,55 $\pm$ 0,67	91,00 $\pm$ 17,24	8,00 $\pm$ 0,97	105,67 $\pm$ 16,48
2º. quartil	6,72 $\pm$ 0,44	77,50 $\pm$ 18,89	5,78 $\pm$ 0,28	102,00 $\pm$ 15,12
3º. quartil	5,41 $\pm$ 0,45	75,36 $\pm$ 17,31	4,15 $\pm$ 0,53	85,09 $\pm$ 19,05
4º. quartil	3,28 $\pm$ 0,59	58.08 $\pm$ 18.76	2,62 $\pm$ 0,92	77.36 $\pm$ 12.18

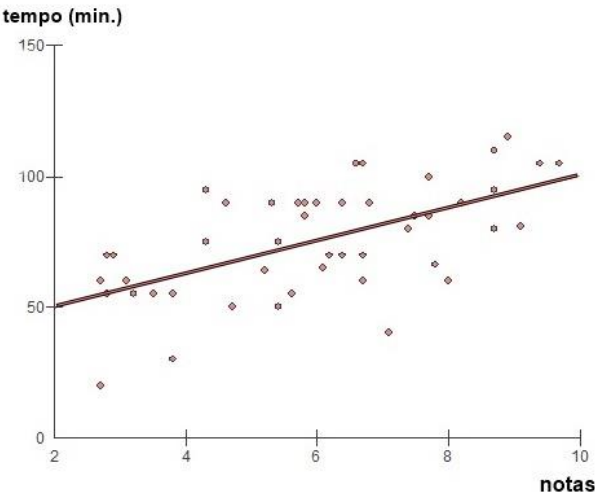


Figura 1. Gráfico de dispersão das notas e tempo levado por cada aluno para concluir a primeira avaliação

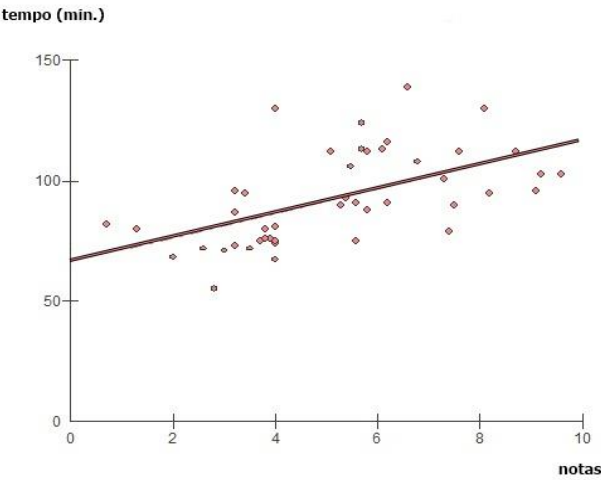


Figura 2. Gráfico de dispersão das notas e tempo levado por cada aluno para concluir a segunda avaliação.

Segundo Schwartz et al. (2014), um problema relacionado ao tempo de prova é a ansiedade. Esse transtorno pode afetar o raciocínio e até mesmo a memória dos alunos, os levando a não ter o resultado esperado nas avaliações.

Outro fator que deve ser levado em consideração é o tipo de avaliação, discursiva ou de múltipla escolha. Todavia, Golda (2011) relata em seu estudo que o tempo de prova não influencia sobre o tipo de avaliação que o aluno resolverá.

Visto que, que este componente possui conteúdos com diversos detalhes (Moore et al. 2013) a serem estudados e com questões complexas a serem interpretadas e por sua vez resolvidas (Salbego et al. 2014), ficou claro que, o tempo de prova parece influenciar na performance do aluno. Com base nas duas avaliações aplicadas, pode-se sugerir que uma avaliação discursiva contendo dez questões do conteúdo de Anatomia Animal deva durar pelo menos uma hora e quarenta minutos de modo a não limitar o desempenho dos melhores alunos. Mais observações deverão ser feitas com outras turmas para estabelecer mais precisamente o tempo ideal de realização de provas deste tipo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parece existir correlação entre o desempenho e o tempo disponibilizado para a realização das provas discursivas em Anatomia Animal. Uma amostragem maior deve ser avaliada para estabelecer o tempo ideal para este tipo de avaliação.

5. REFERÊNCIAS

BRAZ, P.R.P. Método didático aplicado ao ensino da anatomia humana. Anuário da produção acadêmica Docente, v.3, n.4, p. 303-310, 2009.

FABRIZIO, P.A. Oral anatomy laboratory examinations in a physcal therapy program. View issue TOC. v. 6, n. 4, p. 271-276, 2012.

GOLDA, S. D. A case study on multiple-choice testing in anatomical sciences. Anatomical Science Education. v. 4, n.1, p. 44-48, 2011.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos. 6.ed. São Paulo, Artmed, 2011.

MONTES, M.A.A.; SOUZA,C.T.V. Análise da taxa de reprovação da disciplina de anatomia humana em cursos da saúde. Ciência & Cognição. v.15, n.3, 2005.

MOORE, K.L.; AGUR, A.M.R.; DALLEY, A.F. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4.ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2013.

SALBEGO, C.; OLIVEIRA, E.M.D.; SILVA, M.A.R.; BUGANÇA, P.R. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 39, n. 1, p.23-31, 2014.

SCHWARTZ, S.M.; EVANS, C.; AGUR, A.M.R. Comparison of physical therapy anatomy performance and anxiety scores in timed and untimed practical tests. View issue TOC. v. 8, n. 6, p.518-524, 2014.

ZHANG, G. Equivalence of student's scores on timed and untimed anatomy practical examinations. View issue TOC. v. 6, n. 5, p. 281-285, 2013.